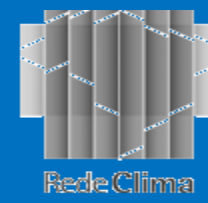


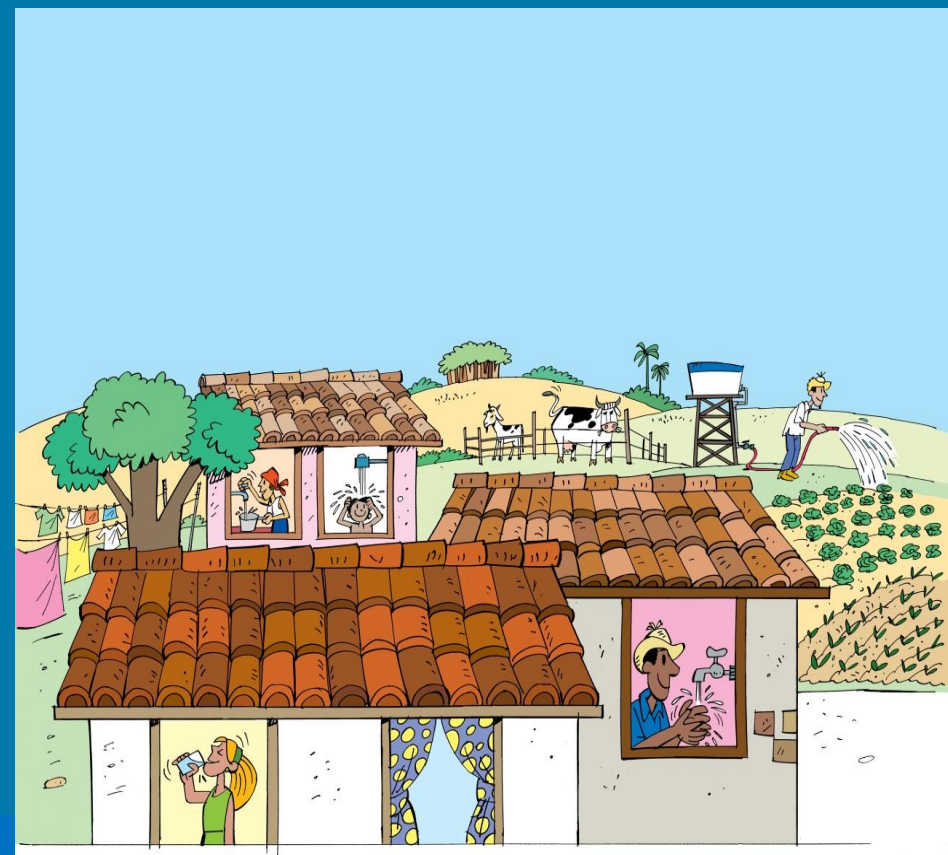


XXIII SIMPÓSIO
BRASILEIRO DE
RECURSOS HÍDRICOS
24 A 28 DE NOVEMBRO DE 2019
FOZ DO IGUAÇU - PR

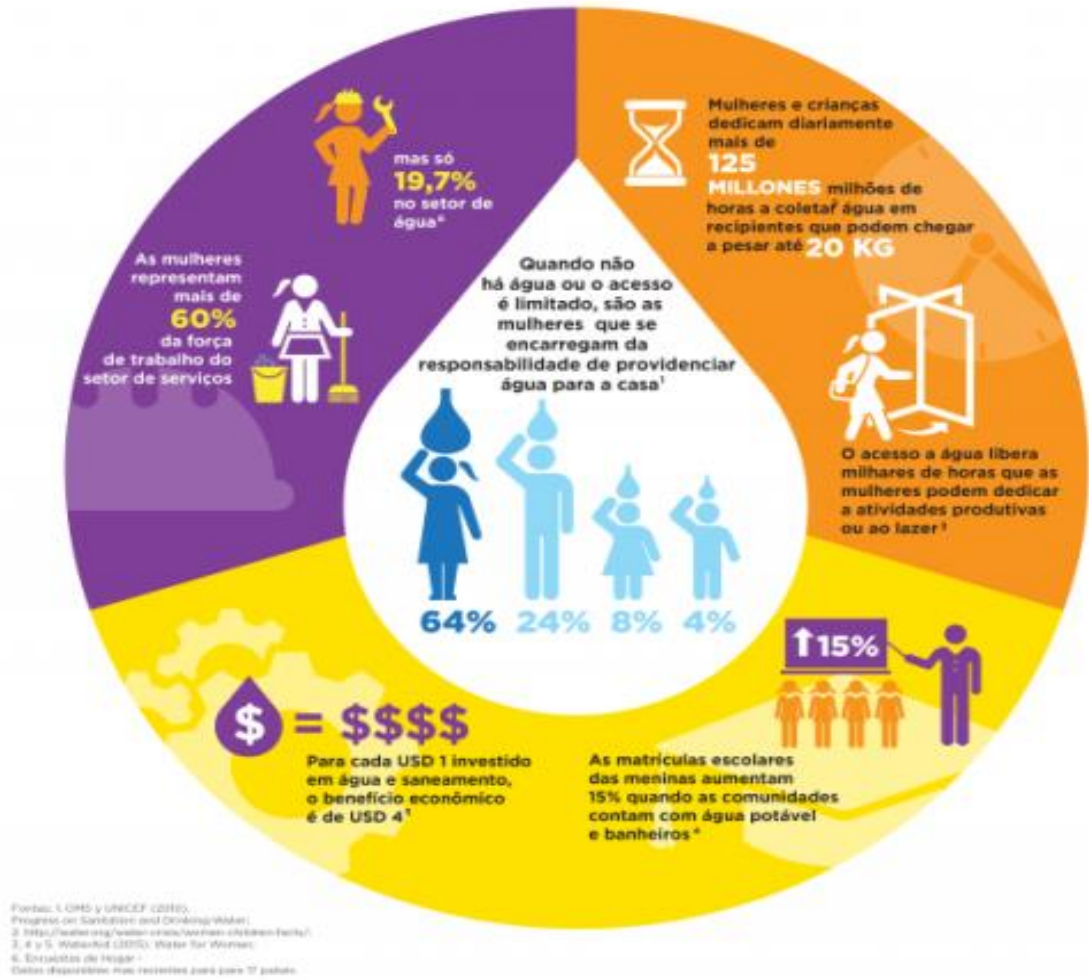


A Incorporação do Enfoque de Gênero como *Drive* de Desenvolvimento para a Gestão de Recursos Hídricos: desafios e oportunidades

Daniela Nogueira - CDS/UnB



Foz do Iguaçu, Novembro de 2019.

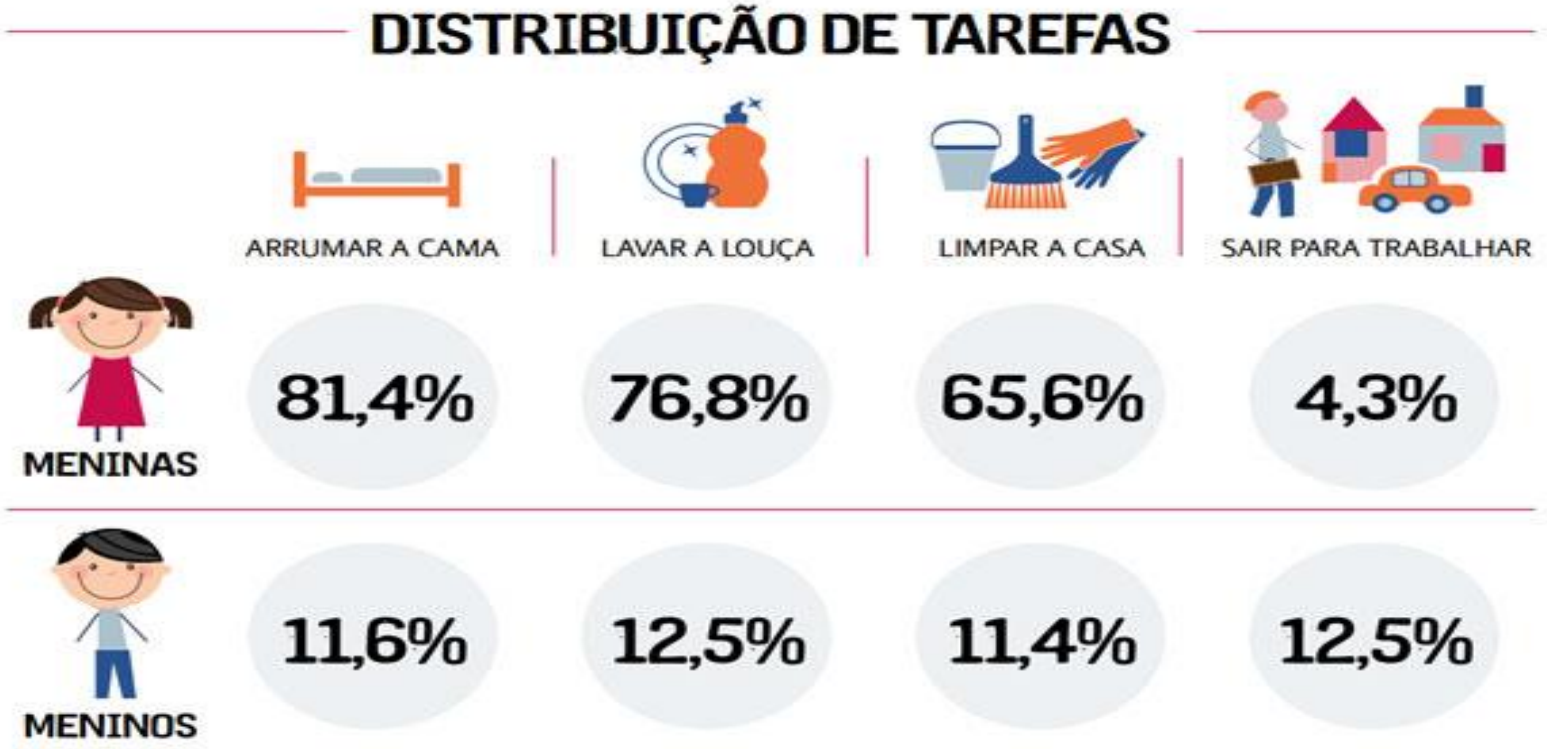


A água tem gênero?

BID
@BIDagua
blogs.iadb.org/agua

UN WATER
DIA MUNDIAL DA ÁGUA
22 DE MARÇO 2016 - ÁGUA E EMPREGO

Fonte: Banco Interamericano de Desenvolvimento, 2016.



Fonte: Plan International Brasil. 2013.



Fonte: Banco Interamericano de Desenvolvimento, 2016.

Por que só agora estamos falando sobre G&A?

- ❑ Surgimento de um **Campo Intelectual** (Nogueira, 2009)
- ❑ Caráter Inovador - perspectiva epistemológica para pensar as condições do surgimento dos objetos G&A:
 - ❑ **Condições de produção do discurso:**
 - ❑ Dizibilidade, discursividade e tensões
 - ❑ **Crescente institucionalização**



Movimento Ambientalista



Movimento Feminista

A QUESTÃO DE GÊNERO E A POLÍTICA NACIONAL DE RECURSOS HÍDRICOS: DE DUBLIN AOS DIAS DE HOJE

- ❑ Conferência de Dublin sobre Água e Meio Ambiente em 1992 – criação de institucionalidade internacional e restituição à gestão da água seu caráter sistêmico
 - ❑ Princípio N° 1 - A água doce é um recurso finito e vulnerável, essencial para sustentar a vida, o desenvolvimento e o meio ambiente.
 - ❑ Princípio N° 2 – Gerenciamento e desenvolvimento da água deverá ser baseado numa abordagem participativa, envolvendo usuários, planejadores e legisladores em todos os níveis.
 - ❑ Princípio N° 3 – As mulheres desempenham papel principal na provisão, gerenciamento e proteção da água.
 - ❑ Princípio N° 4 – A água tem valor econômico em todos os usos competitivos e deve ser reconhecida como um bem econômico.

Retrato 3X4



GENDER GAP INDEX (PNUD, 2016)

Brazil

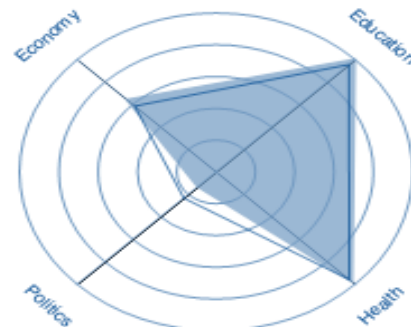
rank
out of 144 countries

79

score
0.00 = imparity
1.00 = parity

0.687

SCORE AT A GLANCE



— Brazil score
— sample average

KEY INDICATORS

GDP (US\$ billions)	1,774.72
GDP per capita (constant '11 intl. \$, PPP)	14,455
Total population (thousands)	207,847.53
Population growth rate (%)	0.77
Population sex ratio (female/male)	1.03
Human capital optimization (%)	64.51

Global Gender Gap Index

Economic participation and opportunity
Educational attainment
Health and survival
Political empowerment
rank out of

	2016		2006
rank	score	rank	score
79	0.687	67	0.654
91	0.640	63	0.604
42	0.998	74	0.972
1	0.980	1	0.980
86	0.132	86	0.061
144		115	



❑ Política Nacional de Recursos Hídricos – Lei 9.433/1997

- ✓ Art. 1º A Política Nacional de Recursos Hídricos baseia-se nos seguintes fundamentos:
- ✓ IV - a gestão dos recursos hídricos deve sempre proporcionar o **uso múltiplo das águas**;
- ✓ VI - a gestão dos recursos hídricos deve ser **descentralizada e contar com a participação do Poder Público, dos usuários e das comunidades**.

❑ Relação Gênero & Água – diversas possibilidades:

- ❑ Participação de homens e mulheres nas **instâncias decisórias**
- ❑ Conflitos relacionados aos usos múltiplos - **qualidade da água x segurança hídrica**
- ❑ Abundância X Escassez: efeitos críticos



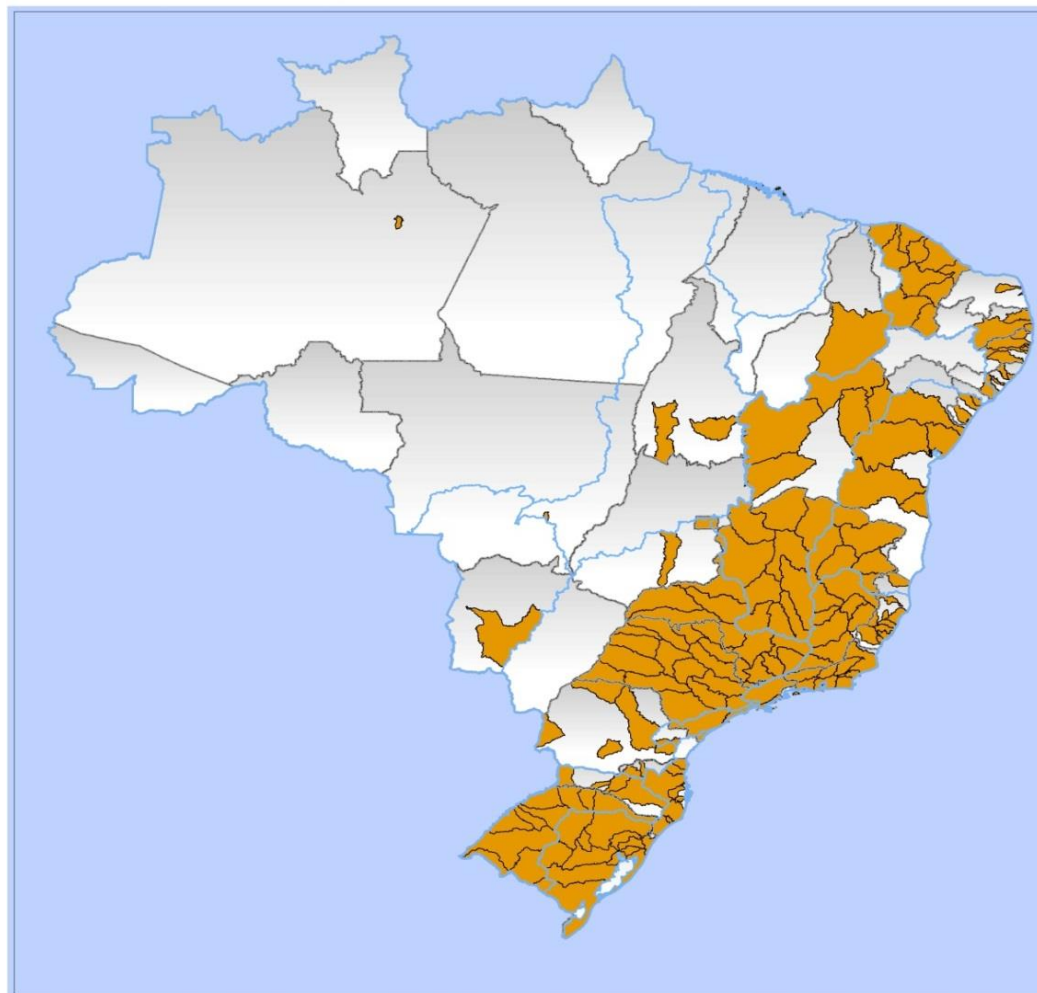
❑ Estrutura de Governança:



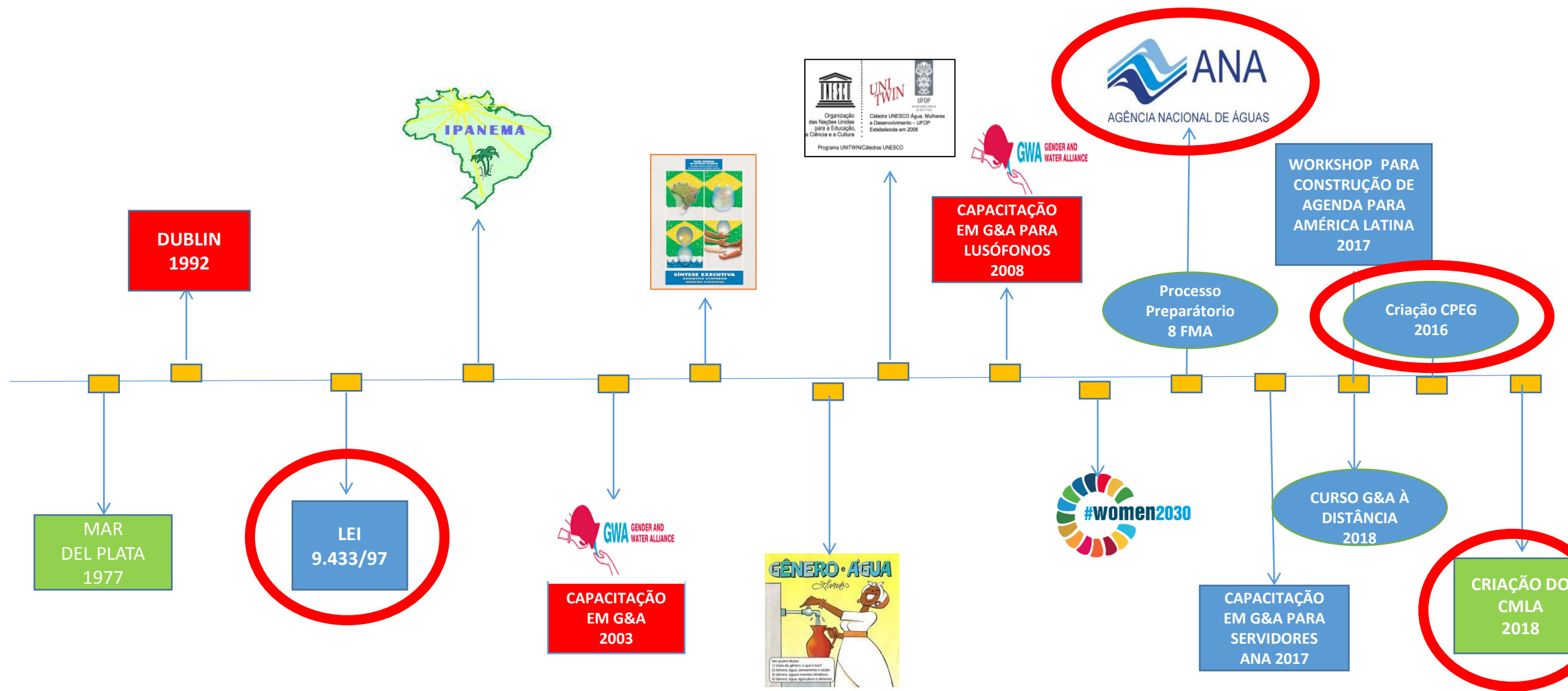
Comitês de Bacias Hidrográficas Estaduais

234
Comitês de
Bacias
Hidrográficas
criados e
211 instalados)

COMITÊS DE BACIA EM 2011



Linha do Tempo – Água & Gênero no Brasil



Alguns Benefícios da Abordagem de Gênero

☐ Sustentabilidade Ambiental:

- ☐ Poluição, Desastres,
- ☐ Mudanças Climáticas

☐ Eficiência Econômica:

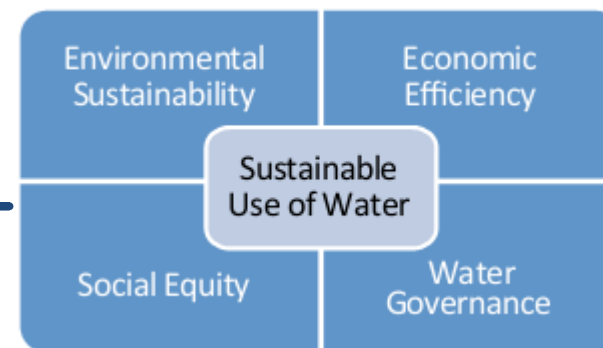
- ☐ Privatização da infraestrutura de Água potável (preços mais justos)
- ☐ Conhecimento de tecnologias Alternativas, diminuição da resistência

☐ Equidade Social:

- ☐ Mulheres e crianças mais afetados

☐ Governança da Água:

- ☐ Contribui para priorização dos diversos usos em tempos de crise



DESAFIOS E APRENDIZADOS

❑ *Por que, apesar dos inúmeros benefícios, é tão difícil incorporar gênero?*

❑ Principais Barreiras

- ❑ Cegueira ao Gênero (“Gender Blind/Blindness”) – relevância;
- ❑ Neutralidade de Gênero (“Gender Neutral) - falta de diferenciação;
- ❑ Estereótipos Culturais;
- ❑ Invisibilidade dos grupos mais vulneráveis;
- ❑ “Tokenismo”, Diluição das Políticas – pequenas concessões;
- ❑ Falta de Reconhecimento do Trabalho não Remunerado;

A map of South America where different geographical regions are filled with various scenic and cultural images. The northern part is a dense green forest. A large river flows through the central-western part. The central-eastern part features a vibrant sunset over water. The southern part includes a wide waterfall with a rainbow arching below it. Other smaller sections show a beach, a city, and a volcano. A large yellow letter 'S' is positioned to the left of the map.

Irrigação



- Maior usuário (70%)
- Potencial da irrigação estimado em 29 milhões de hectares
- 4,6 milhões de hectares de área total irrigada - 5.8% da área total cultivada
- 94% da área irrigada é responsabilidade do setor privado
- **BOA ENTRADA PARA G&A**

Abastecimento e Saneamento

- Acesso de água encanada em áreas urbanas é de 85 %. ⁽¹⁾
- Alto déficit de coleta e tratamento de esgoto
 - 53% do esgoto doméstico é coletado⁽¹⁾
 - 32% do esgoto doméstico é tratado⁽²⁾

■ TRADICIONAL ENTRADA PARA G&A

(1) Em termos de domicílios conectados,. PNAD 2015 (IBGE)

(2) Em termos de população atendida. SNIS 2017 (PMSS)



Principais Desafios do Brasil com Relação à G&A

- ❑ Informações desagregadas por gênero;
- ❑ Baixa participação e representação das mulheres nas várias instâncias do Sistema;
- ❑ Falta de reconhecimento das questões de gênero na gestão de recursos hídricos.
 - ❑ Cegueira ao Gênero (“Gender Blind/Blindness”) – relevância;
 - ❑ Neutralidade de Gênero (“Gender Neutral) - falta de diferenciação

1. Comitê Pró-Equidade de Gênero - CPEG

- ❑ Instituído por meio da Portaria No 326 de 22 de dezembro 2016;
- ❑ Objetivo: ampliar e promover a efetivação dos direitos das mulheres e da igualdade de gênero na ANA e no Sistema Nacional de Recursos Hídricos (SINGREH):
 - ❑ Caráter consultivo e propositivo;
 - ❑ Reuniões mensais;
 - ❑ Estratégia de atuação interna e externa:
 - ❑ Inserção da dimensão de gênero nos estudos e levantamentos realizados pela ANA
 - ❑ Participação e apoio a iniciativas nacionais e internacionais cujo principal objetivo é a agenda de água e gênero;
 - ❑ Rede Coletivo de Mulheres Latino Americanas pela Água;
 - ❑ Painel de Alto Nível “Mulheres, Desafios e Perspectivas” do 8 Fórum Mundial da Água;
 - ❑ Conferência de Alto Nível sobre a Década da Internacional da Água – 2018/2028
 - ❑ XX Encontro Nacional de Bacias Hidrográficas - Projeto Embaixadoras da Água

2. Coletivo de Mulheres Latinoamericanas pela Água - CMLA

❑ Objetivos Específicos

- ❑ Incidir na formulação e fortalecimento de políticas públicas que promovam a equidade de gênero para lograr a participação na tomada de decisões, a paridade e a alternância entre homens e mulheres na governança da água;
- ❑ Promover o intercâmbio de informação, experiência, conhecimentos e ação colectiva entre ativistas e organizações civis vinculadas as questões de água e gênero com um enfoque de direitos e empoderamento, como insumo para a promoção de políticas públicas na região;
- ❑ Realizar estudos comparativos sobre as condições jurídicas, políticas, institucionais e organizacionais da América Latina que limitam ou favorecem a transversalização do enfoque e da equidade de gênero na Gestão Integrada de Recursos Hídricos.

3. Agenda 2030 daS Nações Unidas

Interface entre o ODS de Nº 6 e o ODS Nº 5



Obrigada!

Daniela Nogueira

Centro de Desenvolvimento Sustentável- CDS/UnB

danielanogueiracds@gmail.com

